



**CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ISOLADOS FITOPATOGÊNICOS DE *Pestalotiopsis* sp.**

NATALIA SARMANHO MONTEIRO LIMA<sup>1</sup>; PEDRO DE QUEIROZ COSTA NETO<sup>2</sup>; JOSÉ ODAIR PEREIRA<sup>3</sup>; ROZANA DE MEDEIROS SOUZA GALVÃO<sup>4</sup>; REGINA LUCIA FERREIRA GOMES<sup>5</sup>; ANGELA CELIS DE ALMEIDA LOPES<sup>6</sup>

<sup>1</sup> Estudante de Agronomia, Universidade Federal do Amazonas/UFAM, Faculdade de Ciências Agrárias/FCA, e-mail: [nataliasarmanho@gmail.com](mailto:nataliasarmanho@gmail.com)

<sup>2</sup> Professor da UFAM/FCA, e-mail: [senaneto16@yahoo.com.br](mailto:senaneto16@yahoo.com.br)

<sup>3</sup> Professor da UFAM/FCA, e-mail: [jodair@ufam.edu.br](mailto:jodair@ufam.edu.br)

<sup>4</sup> Professora da UFAM, Instituto de Ciências Biológicas, e-mail: [medeiros-galvão@yahoo.com.br](mailto:medeiros-galvão@yahoo.com.br)

**Resumo:** Os fungos do gênero *Pestalotiopsis* são amplamente distribuídos na natureza, ocorrendo no solo, flores, frutos, endófitos e muitas vezes são causadores de doenças nas plantas com grande diversidade de hospedeiros. Muitos estudos indicam que espécies de *Pestalotiopsis* possuem metabolitos secundários de importância medicinal e biotecnológica. Sendo assim o presente trabalho teve como objetivo verificar a morfologia de três isolados fitopatogênicos de *Pestalotiopsis* sp. hospedados no guaranazeiro (*Paullinia cupana* Kunth ex H.B.K. var. *sorbilis* (Mart.) Ducke), manga (*Mangifera indica* L.) e cará roxo (*Dioscorea alata* L.) nos meios BDA, MDA e Malte, com duas temperatura (ambiente e 35 °C) com luz e sem luz. O experimento foi feito em delineamento inteiramente casualizado em esquema fatorial (3 x 3 x 2 x 2) com três repetições. Avaliação do crescimento micelial foi feito após sete dias e calculado o índice de crescimento micelial dos isolados. Os valores de ICM foram analisados estatisticamente e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Na temperatura de 35 °C não houve crescimento de nenhum isolado. O meio Malte foi o que apresentou maior ICM em ambas intensidades luminosas, sendo assim um bom indutor de crescimento micelial. Nenhum tratamento foi capaz de induzir a esporulação dos isolados.

**Palavras-chave:** Xylariales; características morfológicas; crescimento micelial